

P.^a o G.^{or} de S.^{ta} Catarina

A 28 de Julho escrevi a V. S.^a o contheudo da Carta que remeto por hum soldado da Guarnição desta Praça, que expedi de proposito a levar a carta, e outras mais para essas partes, e como são passados quatro mezes, sem que o proprio tenha voltado, nem viesse avizo do que lhe tenha acontecido, repito a mesma deligencia por esta Sumaca, que vay em direitura a este porto de Santa Catherina pedindo a V. S.^a me dê noticias do que souber terá succedido ao dito Soldado, como tão bem huma imformação do Estado em que se achão as Tropas Castelhanas por esta banda, individuan-do V. S.^a os lugares em que tiverem guarniçoens, das suas dispozições, a sua força, e tudo quanto se poder alcançar das suas idéyas; e juntamente me participe V. S.^a as forças com q' nos achamos e a possibilidade que temos para nos defender.

Tudo espero de V. S.^a com a preciza clareza, e que me dê muito boas noticias suas com repetidas ocazioens de me empregar no seu serviço. D.^s Guarde a V. S.^a m.^s a.^s Santos a 2 de Dezbr.^o de 1765.

Foy outra Carta do mesmo theor p.^a o G.^{or} da Collonia —

P.^a o Coronel que está no Rio Grande —

P.^a o Cap.^m Fran.^{co} Aranha —

Para o Conde de Oeyras

Ill.^{ma} e Ex.^{mo} Snr' — Chegou o mestre tecellão dos al-godoens com os seus teares para dar principio a fabrica que eu dezejava estaballecer nesta Villa: elle tece suficiente-



mente, mas faltão-lhe padroens e receitas para as Cores, e lhe falta tão bem hum tear de meyas. Sobre isto tudo escrevo a Jozé da Cruz para que me remeta estes necessarios; e se V. Ex.^a tiver gosto de que se adiante estes principios será V. Ex.^a servido mandar-lhe participar as suas ordens, para elle obrar conforme V. Ex.^a lhe detreminar. Deos Guarde a V. Ex.^a m.^s a.^s a 3 de Dezbr.^o de 1765

— Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Conde de Oeyras —

P.^a o mesmo Snr'

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' — Daqui partirão já os Commissarios da Villa de Pernagoá muito satisfeitos do bom agazalho que eu lhe tenho feito, e com ardente dezejo de darem principio com toda a efficacia as fortificações da Barra daquella Villa, empregando na construção dellas a sua escravatura, e de seus parentes e amigos, aos quaes com cartas tenho convocado, e rogado para este fim. Com elles ajustei fosse delineada a principal Fortaleza sobre a Ilha do Mel, que faz hum lado do canal que dá entrada aquella grande Bahya, que terá dez legoas de comprido e sette de largo, por entre a dita Ilha, e a das Palmas, que fica defronte em distancia de 500 braças: Tem citio muito acomodado para esta Fortaleza, e com fonte de agoa, e determino tenha grandeza capaz de conter dentro em si as cinco Companhias de Auxiliares, que de novo fiz levantar naquella Villa e na mesma tenho introduzido Officiaes destas companhias pagas que aqui há para ajudarem a exercitallas: por quanto tenho ordenado que a dita Villa de Pernagoá seja a Praça de armas em que mando rezidir o Sargento môr pago Francisco Jozé Monteyro, com o seu Ajudante Manoel da Cunha Gamito, que hão de governar o Corpo de Oito Companhias de Infantaria Auxiliar das Marinhas das Villas do Sul, quaes são as ditas cinco Companhias de Pernagoá, huma de Curytyba, huma